

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 03

Data: 09.09.77 Pg.: \_\_\_\_\_

# Colono abatido a flechas, suspeitos são índios araras

esp 9.9.77  
Da sucursal e do correspondente

O colono Pedro Furtado, residente na Gleba 37 da Transamazônica, foi atacado e morto a flechadas por índios, presumivelmente do grupo arara, na altura do quilômetro 115 da rodovia. O sertanista Afonso Alves, que comunicou a ocorrência ao presidente da Funai, em Brasília, atribuiu a autoria do ataque a este grupo pelo fato de terem sido encontradas, no cadáver, pontas de flecha de osso de macaco tradicionalmente utilizadas pelo grupo, além de outras, do mesmo tipo, encravadas nas árvores do local. O colono foi atacado a dez quilômetros de sua casa.

Para o sertanista Afonso Alves, o contato com os índios araras, ainda bastante arduo, é bastante difícil e perigoso, não só devido às hostilidades que eles sustentam contra os brancos, como também pela presença de "gateiros" na área, onde foram encontradas armadilhas utilizadas na caça de onça e gatos do mato. A presença desses caçadores, segundo o sertanista, dificulta o trabalho de atração dos índios e aumenta a necessidade do contato para evitar encontros negativos entre índios e civilizados

### VERBAS

O ministro do Interior, Rangel Reis, prometeu ontem ao presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira, a liberação de uma verba suplementar para o órgão, de Cr\$ 40 milhões, destinada ao trabalho de discriminação e demarcação de áreas indígenas, bem como à execução de projetos de desenvolvimento sócio-econômico.

No encontro que manteve ontem com o general, Rangel Reis discutiu também a situação dos índios xokleng, de Ibirama, em Santa Catarina, que estão pe-

dindo emancipação à Funai. O ministro concordou com a posição manifestada pelos técnicos indigenistas, de que este grupo não está em condições de perder a tutela exercida pelo governo

Ficou definido que a Funai deslocará um antropólogo para a região, a fim de verificar o que esta levando os xokleng a reivindicarem a emancipação. O ministro foi informado pela direção da Funai de que a tribo está sendo insuflada por firmas madeireiras que querem explorar mais livremente as matas da área indígena, atualmente administradas pela Funai

Ainda durante a reunião, o ministro quis saber se foi a própria Funai que incentivou os índios tembé, do Pará, a invadirem as casas de posseiros que invadiram suas terras. O ministro havia recebido um telegrama do governador do Pará, Aloysio Chaves, criticando a ação da Funai, que realizou uma operação conjunta com a Polícia Federal, para afastar os invasores. Ismarth explicou que a iniciativa partiu dos próprios índios que, de fato, queimaram alguns tapiris — pequenas choupanas — utilizadas pelos posseiros

### MARANHÃO

No Maranhão, há notícias de conflitos entre índios guajajaras e brancos, na altura do km 72 da BR-226, no município de Amarante do Maranhão, a 428 quilômetros de São Luís. Funcionários da Funai enviados ao local afirmam que os guajajaras, que pertencem ao posto indígena Arambóia, estão sendo armados e estimulados por um "falso índio", provavelmente a serviço de grileiros. O confronto, prevê o relatório dos técnicos da Funai, poderá resultar em mortes entre os guajajaras, os posseiros e empregados da colonizadora Império, numa área de mais de 50 mil hectares, no vale do rio Pindaré